

**Categoria**  
Pôster (PBIC/UniEVANGÉLICA)

## **ESTUDO DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO**

Áxel José Siqueira Pinheiro; Milka Neres Costa; Viviane Lemos Silva Fernandes; Luciana Caetano Fernandes

A fragilidade é considerada como uma inevitável consequência do envelhecimento. Trata-se de uma síndrome multidimensional em que há uma diminuição das reservas fisiológicas e um aumento do declínio funcional do idoso, associado com múltiplas mudanças físicas (BONARDI, 2007).

Esse estudo teve por objetivo avaliar a fragilidade e o equilíbrio em idosos institucionalizados usando os critérios de Fried et al (2001) e também através da dosagem de IgG anti-citomegalovírus.

Estudo transversal, com amostragem de conveniência, desenvolvido com um grupo de idosos que residem em um asilo localizado no município de Anápolis-GO. Participaram ao todo 12 idosos, sendo 8 do sexo masculino.

Ao todo foram avaliados 12 idosos institucionalizados onde observou que 67% dos idosos eram frágeis e 33 % pré-frágeis. Não houve idoso não frágil. Esses dados mostram uma prevalência maior de fragilidade na instituição estudada quando comparados com os dados da literatura.

Os resultados desse estudo demonstraram uma alta prevalência de fragilidade entre os idosos institucionalizados, demonstrando que a institucionalização é um fator para a fragilidade quando se compara os resultados com idosos comunitários. Não houve

idosos não frágeis, o que limita o estudo em relação a comparação dos dados entre os que apresentam um certo grau de fragilidade e o idoso não frágil.

**Palavras Chave:** Senil; Fragilidade; Equilíbrio; Citomegalovírus